

Relatório Biannual 2015/2016



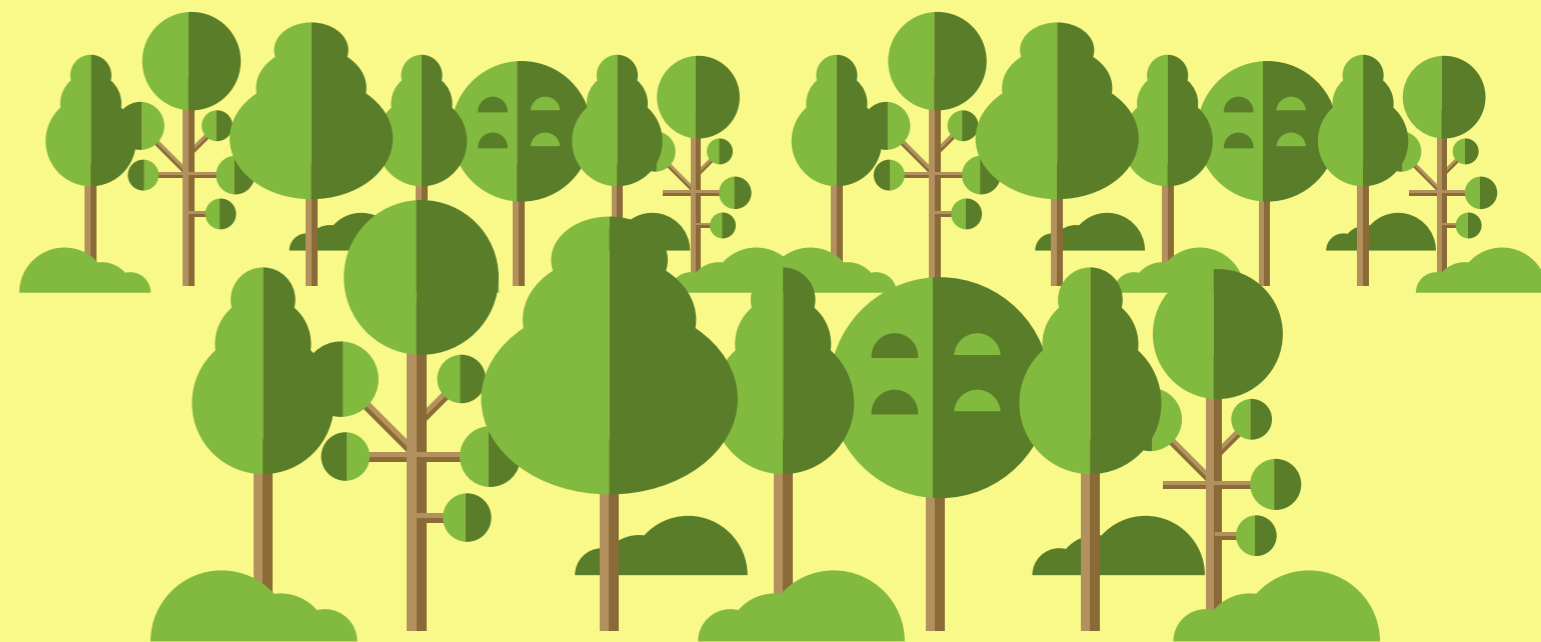
IFT

INSTITUTO
FLORESTA
TROPICAL





Relatório Biannual 2015/2016



Parceiros



Parceiros *In Kind*



Equipe Responsável

Redação e Edição

Elias Santos Serejo
Jornalista ambiental do IFT
E-mail: elias@ift.org.br
Jornalista. SRTE-PA 2258

Ana Carolina C. Vieira
Coordenadora do Programa Florestas Comunitárias
E-mail: carolina@ift.org.br
Engenheira Florestal.

Iran Paz Pires
Secretário Exeutivo
E-mail: iran@ift.org.br
Engenheiro Florestal. CREA-PA 14732 D

Projeto gráfico e Diagramação

Elias Santos Serejo

Fotografias

Adriano Gambarini e arquivo do IFT

Belém-PA, novembro de 2017



www.ift.org.br
e-mail: geral@ift.org.br
Twitter: @IFTAmazonia
Facebook: /institutoflorestatropical
Tel: +55 91 3202-8300
Travessa São Pedro, 566 - Batista Campos
Edifício Carajás, sala 602.
CEP: 66023-705 – Belém – Pará – Brasil



Mensagem do Secretário Executivo

Encerramos mais um biênio e temos a felicidade de entregar aos nossos financiadores, parceiros e amigos o Relatório Biannual 2015/2016. Este relatório reúne informações que são frutos de um trabalho árduo que contou com a participação de colaboradores do IFT ao qual somos gratos, sobretudo pela dedicação e empenho com que sempre desempenham suas funções. A publicação de relatórios como este é uma ferramenta de transparência por meio da qual apresentamos dados, informações, índices e prestação de contas financeiras sobre tudo o que fizemos ao longo dos anos de 2015 e 2016.

O biênio foi de intensos desafios para o IFT. Além de termos concluído um dos projetos estruturantes de maior importância da instituição, o projeto de Apoio ao Desenvolvimento do Manejo Florestal Comunitário e Familiar em Florestas Públicas da Amazônia Brasileira, desenvolvido em parceria com o Fundo Vale, também foi o período de consolidação do Programa Florestas Comunitárias. Destacamos esses dois feitos, pois foi um trabalho que ampliou nossos horizontes de atuação e proporcionou aprendizados que somam às nossas capacidades técnicas outras expertises do manejo florestal que vão além da operacionalização, em que se inseriu à nossa abordagem o fortalecimento social, a gestão de empreendimentos florestais e a comercialização de produtos florestais comunitários.

A consolidação de um trabalho de fortalecimento de empreendimentos comunitários é uma ação que tem nos impulsionado a captar recursos para investir em governança florestal e no estabelecimento de cadeias de valor dos recursos florestais em diferentes territórios, com foco em Unidades de Conservação de Uso Sus-

tentável. Para isso, contamos com o apoio do USFS/ USAID, ICMBio e Fundo Vale, nos debruçamos no aprendizado com as comunidades e imergimos nas práticas tradicionais para compreender como nosso trabalho pode contribuir com o desenvolvimento sustentável de localidades da Amazônia que se encontram isoladas política e socialmente dos grandes centros.

Temos um sólido programa de capacitação e treinamento em manejo florestal e exploração de impacto reduzido com mais de 20 anos de aplicação, cujos resultados positivos podem ser visualizados nesta publicação. Foram estes anos de experiência que nos possibilitaram testar, aplicar, rever métodos e propor inovações que se transformaram em tecnologias e conhecimentos replicáveis ao campo florestal. Por esses motivos, o IFT é uma instituição que se faz necessária à Amazônia, ao Brasil e também no cenário internacional. Por isso, nossos esforços à frente da secretaria executiva, são no sentido de fomentar o debate das políticas públicas e ações práticas para o manejo florestal de uso múltiplo e tornar a atividade uma realidade para comunidades e empresas que veem na prática uma ferramenta de desenvolvimento socioeconômico e de conservação socioambiental.

A crise econômica advinda da instabilidade política e moral que resultaram em retrocessos em especial para o cenário socioambiental, aliado ao auge do desenvolvimento da sociedade de consumo, estabeleceram um cenário de retrocessos legais e poucos investimentos na área ambiental, sobretudo na oferta de editais que possam garantir a continuidade de trabalhos desenvolvidos por instituições do terceiro setor que tenham foco na formação de mão de obra qualificada. Consideramos importante ressaltar aqui que importantes avanços



ocorreram nas décadas de 90 e 2000, uma mudança radical e positiva no modus operandi das atividades de planejamento e execução do manejo em floresta tropical, e, sobretudo, testemunhamos reduções nos índices de desmatamento e degradação florestal, em parte, graças ao trabalho de ONGs criadas no início da década de 90, que focam no desenvolvimento de técnicas voltadas para o monitoramento ambiental e para o uso e manejo dos recursos naturais de baixo impacto, dentre elas o IFT.

Nestas últimas décadas vivemos momentos de apagão geral com a pasta ambiental enfraquecida, mudanças climáticas cada vez mais evidentes e a sociedade - que em sua estratégia econômica valoriza o consumo desenfreado -, continua a agir como se os recursos naturais fossem inesgotáveis e sem entender as consequências da degradação ambiental para a qualidade de vida humana. Envoltos nesse cenário, temos um grande número de comunidades tradicionais desassistidas no interior da Amazônia. Essas populações são historicamente responsáveis pela conservação do bioma, contudo, em sua grande maioria não conseguem executar o manejo

florestal ou colocar em prática empreendimentos comunitários sustentáveis.

Dito isto, e me referindo agora aos efeitos das nossas ações nos territórios de atuação, este relatório é contundente ao apontar avanços importantes no cenário da formação florestal e da conservação socioambiental que indicam a necessidade de continuarmos apoiando cada empreendimento empresarial, comunidade, associação, cooperativa e qualquer outro grupo que tradicionalmente trabalhe com o manejo de bens e serviços florestais. Neste relatório você vai encontrar os números que representam os cursos realizados pelo IFT, tanto no Centro de Manejo Florestal Roberto Bauch quanto fora dele; o perfil do público que está participando de nossa formação florestal, os projetos e serviços realizados ao longo desse biênio; o balanço financeiro; e informações sobre nossos principais apoiadores, fortalecendo nossa estratégia de transparência e multiplicação das ações. Ao receber este documento, esperamos que possam apreciá-lo e compartilhar as informações e que nossas iniciativas possam inspirar outras instituições na demonstração de que manejar a floresta é conservá-la para sempre!

“Este relatório aponta avanços importantes no cenário da formação florestal e da conservação socioambiental. Indica a necessidade de apoiarmos cada empreendimento empresarial, comunidade, associação, cooperativa e outros que tradicionalmente trabalhem com o manejo florestal de uso múltiplo”

Iran Paz Pires
Iran Paz Pires

Secretário Executivo do IFT

Quem somos.....

O IFT é uma Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIP), com foco em questões florestais, que atua na Amazônia há mais de 20 anos. A instituição presta contas ao Ministério da Justiça e a transparência institucional recebe avaliação externa. Nesta perspectiva, adotou práticas eficazes de controle dos recursos financeiros, alcançando alto nível de transparência. É apoiado por diversos doadores que recebem e aprovam projetos que objetivam promover boas práticas de manejo florestal de uso múltiplo na Amazônia.

O IFT oferece experiência prática in loco, além de um relevante acervo teórico para aplicação de técnicas de Manejo Florestal com Exploração de Impacto Reduzido (MF-EIR). O público, em geral, são agentes do governo, trabalhadores da indústria madeireira, comunidades, produtores rurais familiares, estudantes de escolas técnicas e universidades, além de tomadores de decisão de diversas esferas.

Com a experiência adquirida no desenvolvimento de inúmeros projetos na Amazônia, o IFT reuniu novos esforços e assumiu outras nuances da conservação socioambiental, como o fortalecimento da organização social para a realização do manejo florestal comunitário e a governança florestal interinstitucional para estabelecer efetivamente as cadeias de valores dos produtos florestais de maneira a fortalecer a conservação ambiental. O histórico de parceria entre IFT e povos da floresta permeia a fundação do Instituto, mas alcança em 2012, com a implementação do Programa Florestas Comunitárias, importante relevância na agenda institucional. A partir de então, o IFT potencializou a parceria com comunidades tradicionais e produtores rurais familiares se inserindo na agenda da governança florestal de territórios tradicionais na Amazônia.

Para o IFT, o uso múltiplo da floresta é uma importante fonte para gerar bens e serviços sociais e desenvolvimento de populações rurais do interior da Amazônia. Por isso, trabalha para garantir que o manejo florestal executado seja realizado seguindo as melhores técnicas existentes, de forma a efetivamente conservar os recursos explorados a longo prazo.

Muito do aprendizado que os técnicos e engenheiros do IFT repassam durante os treinamentos e sensibilizações é resultado de testes, experimentos e observações de campo realizados ao longo dos mais de 20 anos de experiência acumulados pela instituição. É do IFT o maior e mais duradouro programa de aprimoramento de manejo florestal nos trópicos.

Missão

Promover a adoção de boas práticas de manejo florestal, contribuindo para a conservação dos recursos naturais e a melhoria da qualidade de vida da população.

Visão

O desenvolvimento de um setor florestal justo, sustentável e inclusivo na Amazônia brasileira, amparado por uma indústria fortemente baseada na construção de capacidades técnicas e na legalidade, e reconhecedor das comunidades tradicionais como uma importante fonte de conhecimento e de suprimento de produtos oriundos da sociobiodiversidade.



O IFT cultiva diretrizes e valores como:

● **Transparência.** Buscar a excelência no uso e na gestão de quaisquer recursos utilizados durante a realização das ações, promovendo a divulgação e tornando público os resultados, de forma que as lições aprendidas estejam disponíveis a toda a sociedade.

● **Sustentabilidade.** Promover boas práticas de manejo florestal buscando o contínuo aprimoramento da sustentabilidade ecológica, econômica e social, de modo a incentivar o uso múltiplo dos produtos e dos serviços florestais.

● **Inovação e inclusão.** Buscar continuamente alternativas que possam resolver os desafios da conservação e do uso florestal com a menor complexidade possível, disseminando as lições e informações de forma acessível aos trabalhadores e produtores amazônicos.

● **Dinamismo.** Manifestar inquietude

com os desafios referentes ao bom uso das florestas amazônicas ainda não solucionados, adaptando novos sistemas e tecnologias, e promovendo investigação e a pesquisa aplicadas aos problemas existentes.

● **Ética e Justiça.** Defender o princípio de que os benefícios da exploração da floresta e as responsabilidades de conservação têm de ser compartilhados, de forma justa e proporcional, por toda a sociedade, com o objetivo de promover maior bem-estar social.

Seguindo estes valores, o IFT cumpre a missão por meio de quatro programas que visam:

Divulgar os benefícios do manejo florestal de uso múltiplo junto aos produtores de diferentes tamanhos, escalas, culturas e tecnologias;

Disseminar para diferentes audiências os princípios de planejamento e de conservação florestal que tornam possível o bom manejo da

floresta, independentemente dos recursos e dos equipamentos disponíveis em cada caso;

Replicar técnicas, informações, conhecimentos e lições aprendidas que possam ser cruciais na execução, no planejamento, nas escolhas, nas discussões ou nas reflexões sobre as possibilidades de uso e de conservação florestal por empreendimentos públicos e privados de diferentes escalas e naturezas;

Multiplicar conhecimentos, informações, práticas ou princípios para todos os interessados em temas de uso múltiplo de florestas naturais amazônicas por meio de replicadores de manejo florestal.



Programas

Capacitação e Treinamento

1

Visa capacitar e treinar diferentes atores do setor florestal (de motosserristas a gestores) no planejamento, implantação e disseminação de boas práticas de manejo de florestas tropicais.

2

Extensão Florestal

Procura “desmistificar” o manejo florestal, mostrando aos diferentes atores os benefícios sociais, econômicos e ambientais da atividade.

Pesquisa Aplicada

3

Objetiva aprimorar as práticas do manejo florestal, adaptando-a aos avanços técnicos e tecnológicos, mas sem perder de vista a conservação do meio ambiente.

4

Florestas Comunitárias

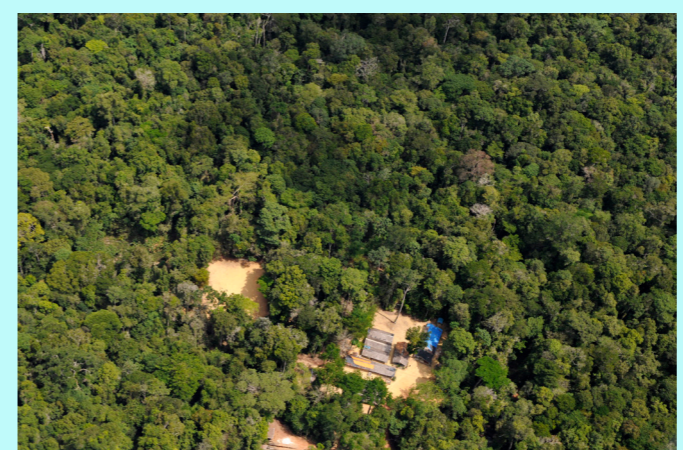
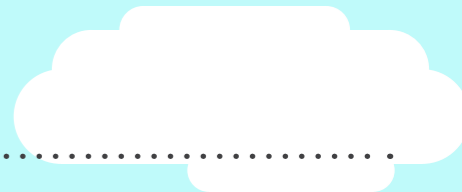
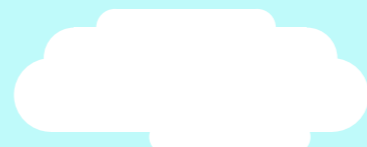
Busca apoiar e assessorar produtores florestais de pequena escala e comunidades em suas escolhas produtivas relacionadas direta ou indiretamente ao uso e à conservação de florestas.

O que é Manejo Florestal e Exploração de Impacto Reduzido?

O manejo florestal pode ser definido como o uso de práticas de planejamento e princípios de conservação que visam garantir que uma determinada floresta seja capaz de suprir, de forma contínua, um determinado produto ou serviço. Na Lei de Gestão de Florestas Públicas (Lei Federal 11.284/2006), em seu artigo 3º, inciso VI, manejo florestal é definido como a “administração da floresta para a obtenção de benefícios econômicos, sociais e ambientais, respeitando-se os mecanismos de sustentação do ecossistema objeto do manejo e considerando-se, cumulativa ou alternativamente, a utilização de múltiplas espécies madeireiras, de múltiplos produtos e subprodutos não madeireiros, bem como a utilização de outros bens e serviços de natureza florestal”.

A Exploração de Impacto Reduzido (EIR) é a alternativa à exploração predatória convencional. É executada segundo um planejamento detalhado e uso de técnicas especiais, que visam que aprofundar o conhecimento do recurso florestal, reduzir os danos e incrementar rendimentos da colheita florestal, atuando como parte crucial para a execução correta do que foi previsto no manejo florestal sustentável.

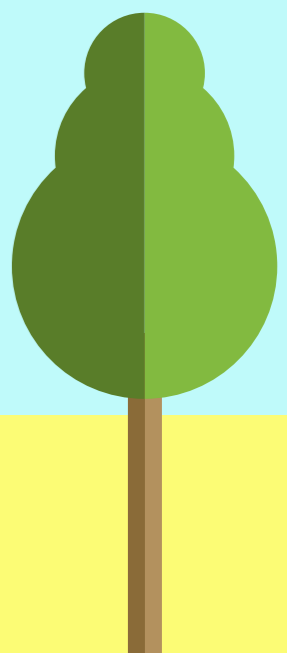
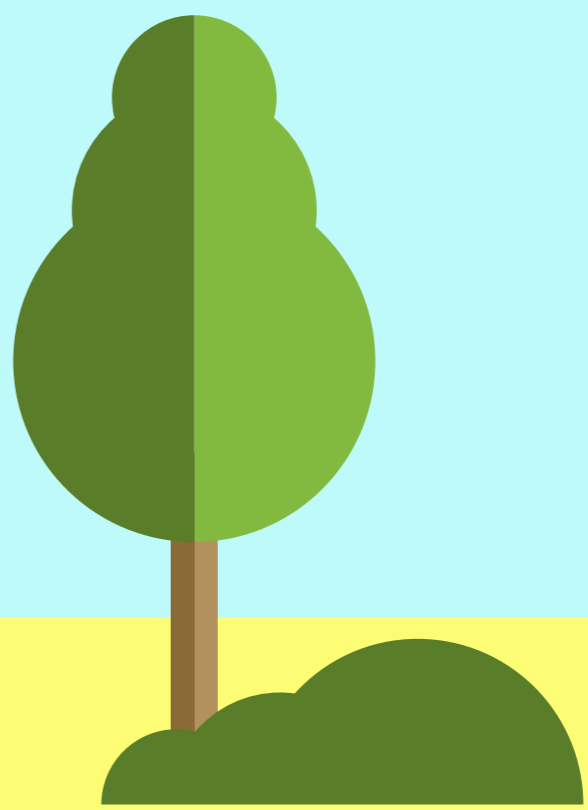
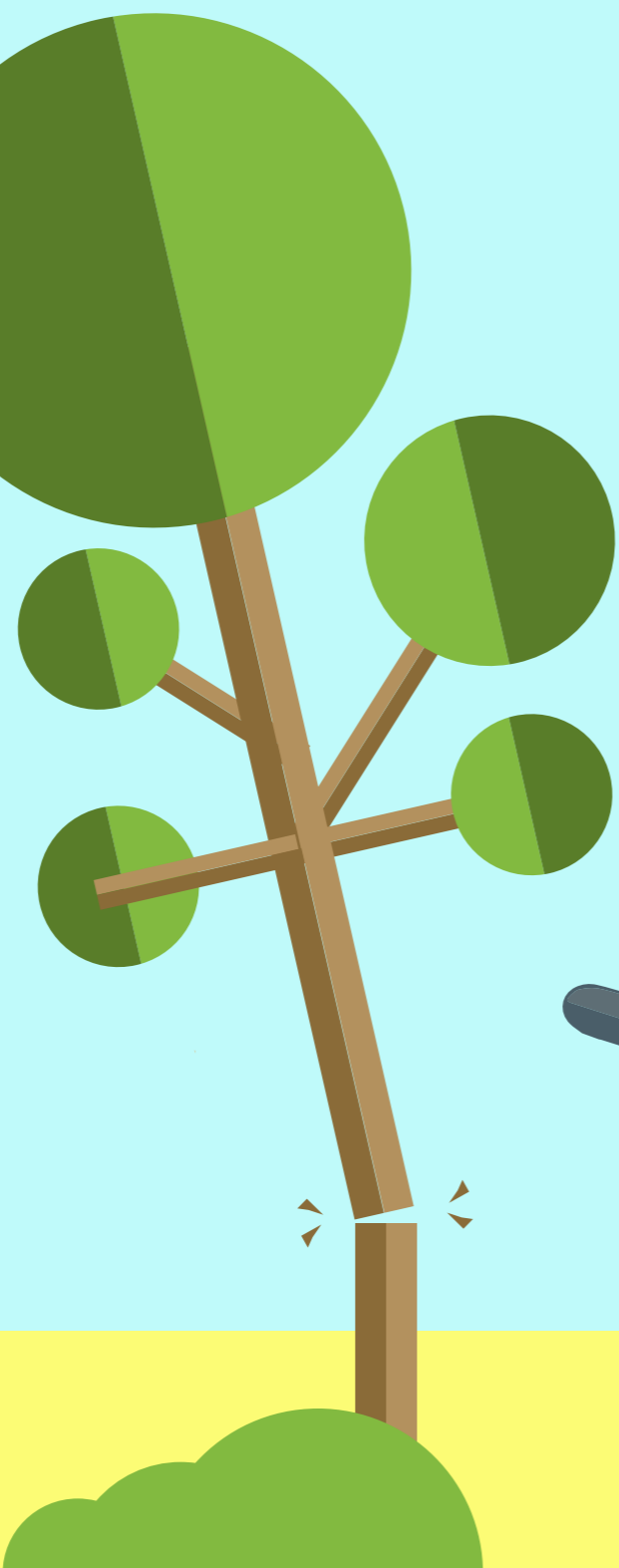
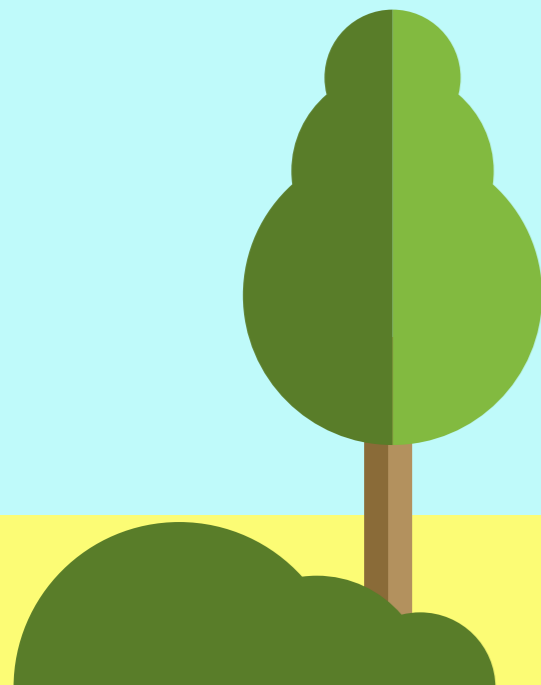
Além disso a exploração de impacto reduzido tem como premissa o comprometimento com o componente social do manejo florestal, dando enfoque no planejamento da segurança e saúde do manejador florestal, evitando potenciais riscos das operações florestais.



O CMFRB

O Centro de Treinamento em Manejo Florestal Roberto Bauch está localizado no município de Paragominas, no Pará, e conta com um acampamento com alojamentos, refeitórios, espaço de convivência com igarapé e toda estrutura para realização de cursos, incluindo uma área florestal primária de aproximadamente 5 mil hectares, onde o IFT promove as capacitações, treinamentos e demonstrações práticas.

O Centro de Manejo Florestal está localizado nas áreas florestais da Cikel Brasil Verde, um empreendimento de grande porte que tem sido um dos principais parceiros do IFT no cumprimento de sua missão. Para realizar os treinamentos e demonstrações práticas em manejo florestal e exploração de impacto reduzido, o CMF está equipado com máquinas e equipamentos mantidos por outros dois de seus parceiros institucionais, a Caterpillar e a Stihl.





Onde Atuamos



O IFT atua no desenvolvimento de projetos realizados em parceria com financiadores das mais diversas esferas, assim como na prestação de serviços dentro do cenário florestal brasileiro. Nossa atuação abrange todo o bioma Amazônia, em especial Brasil, Peru e Bolívia, porém em nossas formações atingimos públicos de outros biomas brasileiros,

essencialmente tomadores de decisão e estudantes universitários de engenharia florestal e áreas afins. Na execução de projetos e prestação de serviços, o IFT atua nos estados da Amazônia Legal e no bioma Amazônia, incluindo países como Peru e Bolívia. Eventualmente, o Instituto atende público de estados de outras regiões.



Cursos



7.494
pessoas foram capacitadas pelo IFT até o ano de 2016.
(No biênio 2015/2016 foram 663)

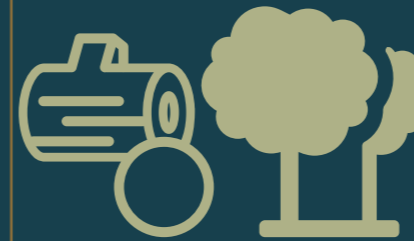


22%
das pessoas capacitadas pelos cursos do IFT no biênio 2015/2016 são oriundas de comunidades extrativistas.



25%
do público capacitado no biênio foi composto por estudantes.

Cursos mais ofertados no biênio



Técnicas de planejamento e operação de arraste em manejo florestal (TOA)



Técnicas especiais de corte de árvores e segurança em manejo florestal (TCS)



20%
do público capacitado no biênio foi composto por mulheres.





Projetos Executados no Biênio 2015/2016

.....

Instituição Parceira	Área de Atuação do Projeto/ Serviço	Fundos (total)	Data de término do projeto
Fundo Vale ¹	● ● ● ●	1.467.371,33	2016
USFS-US AID ²	● ●	520.000,00	2016
Empresa privada ³	● ●	844.495,13	2016
APADRIT-FBB-BNDES ⁴	● ● ● ●	481.167,89	2016
USFS-US AID ⁵	● ● ● ● ●	120.000,00	2017
USFS-US AID ⁶	● ● ● ● ●	150.000,00	2017

¹Apoio ao Desenvolvimento do MFC em UCs da Amazônia
²REDD+ / Paisagens Sustentáveis
³Inventário Florestal 100%
⁴Consultoria edital Ecoforte - Madeira
⁵Consultoria edital Ecoforte - Castanha
⁶Inventário florestal amostral na Resex Tapajós Arapiuns

- Manejo Florestal Comunitário e Familiar
- Capacitação e Treinamento
- Sensibilização
- Pesquisa
- Serviço



Projetos



Projeto
Paisagens Sustentáveis / Sustainable Landscape program

Instituições Parceiras
USFS-USAID

Período de execução
2010 - 2016

A cooperação firmada entre os governos dos Estados Unidos e do Brasil possibilitou a realização de diversas ações com o objetivo de identificar e reduzir a emissões de gases que causam o efeito estufa produzidos por ambos os países. No Brasil, entre os principais fatores causadores da emissão desses gases estão as queimadas e as mudanças nas paisagens provocadas pela degradação florestal. Em virtude deste cenário, o país teve parte das ações e recursos oriundos da cooperação investidos na Amazônia brasileira.

A entrada do IFT como parceiro ocorreu a partir do convite de um dos pesquisadores ligados as agências de cooperação do United States Forest Service (USFS – Serviço Florestal Americano). Naquele período o IFT já era reconhecido internacionalmente pelo programa de capacitação e treinamento desenvolvido em florestas nativas da Amazônia.

A cooperação teve como principais objetivos:

(i) Aumentar a capacidade do IFT para realizar pesquisas de campo para apoiar as aplicações de Mensuração, Relato e Verificação (MRV) nos processos de Redução das Emissões por Desmatamento e Degradação (REDD+, da sigla em inglês Reducing Emissions from Deforestation and Forest Degradation) e estimativas de carbono na região amazônica brasileira;

(ii) Criar a capacidade do IFT para fornecer treinamento sobre técnicas de campo relacionadas a aplicações de MRV REDD+ e de contabilidade de carbono na região amazônica brasileira;

(iii) Fornecer conjuntos de dados de até 10 locais na Amazônia brasileira sobre características estruturais da floresta para calibrar/ajustar e validar os dados LiDAR (da sigla inglesa Light Detection And Ranging) que é um tipo de aerolevantamento de dados de Paisagens Sustentáveis no Brasil.

Ao final do projeto, a meta inicial de localidades que deveriam ser medidas e confirmadas foi duplicada. Inicialmente estavam previstos apenas 10 sítios para terem parcelas instaladas com base nas metodologias do programa. Porém, com a aproximação de outras instituições e pesquisadores com propósitos e trabalhos similares, novas áreas foram agregadas chegando assim ao total de 20 sítios.

A participação do IFT foi finalizada em 2016, porém a cooperação entre governos continua, mas com potenciais mudanças em função do cenário político que Brasil e Estados Unidos vivem na atualidade. O projeto deixou um legado de informações e uma base de dados bastante contundente sobre a paisagem amazônica que está em posse do INPE.



Projeto
Apoio ao Desenvolvimento do Manejo Florestal Comunitário e Familiar em Florestas Públicas da Amazônia Brasileira

Instituições Parceiras
Fundo Vale

Período de execução
2014 - 2016

Ao buscar formatos inovadores de atuação, pautados na integração entre conhecimento técnico e tradicional, o IFT reuniu esforços e iniciou um trabalho com comunidades dispostas a realizar o manejo florestal comunitário na Amazônia. O objetivo geral da proposta foi desenvolver, aprimorar e disseminar modelos de uso dos recursos florestais e promover ações de incentivo à agricultura familiar, como uma alternativa produtiva legal e sustentável, de forma a gerar benefícios socioeconômicos e ambientais para famílias e comunidades rurais residentes em florestas públicas da Amazônia brasileira. Além disso, o projeto visou estabelecer

modelos de gestão comunitária para o uso e comercialização de produtos florestais promovendo a conservação ambiental, geração de trabalho e renda e o desenvolvimento local.

Para isso desenvolvemos modelos de manejo florestal comunitário e familiar (MFCE) em três territórios em que populações tradicionais são detentoras do direito de uso da floresta e habitam Unidades de Conservação de Uso Sustentável da modalidade Reserva Extrativista (Resex): Ituxi, no sul do Amazonas, Verde para Sempre, região do Xingu (PA); Mapuá (PA), no território do Marajó (PA).

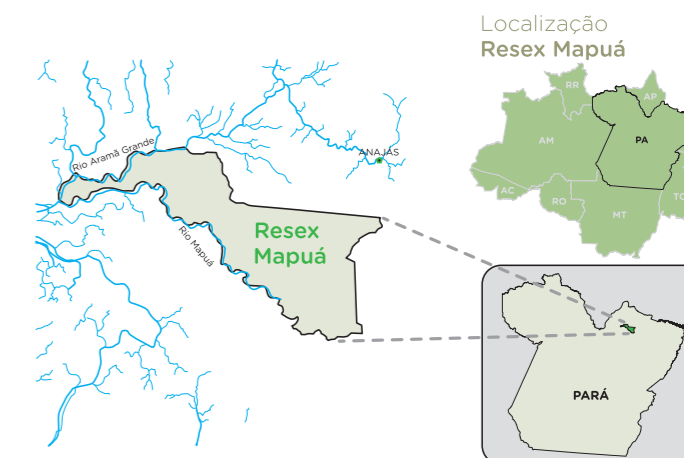
Resex Mapuá (PA)

Criada em 2005, Mapuá está localizada no município de Breves, estado do Pará, possui área aproximada de 94 mil hectares. A população residente das áreas do rio Mapuá e Aramã está distribuída em 719 famílias, ocupando 14 comunidades, com aproximadamente 3.688 pessoas.

No território do Marajó o IFT protagonizou a criação de um grupo interinstitucional que envolve o poder público e organizações da sociedade civil, o Grupo de Trabalho do Manejo Florestal Comunitário do Marajó (GT MFC do Marajó). O grupo atua na governança do território e discute e implementa as agendas estratégicas voltadas ao manejo e a gestão dos recursos naturais em três Resex, Projetos de Assentamento e Unidades de Conservação Estaduais. Além de Mapuá, compõem o GT as Resex Terra-Grande Pracuúba e Arióca Pruanã. A partir das articulações do GT com diversos segmentos, o manejo florestal comunitário ganhou mais visibilidade e importância nas agendas locais e regionais. O GT foi reconhecido pelo ICMBio como prática inovadora em gestão de Unidades de Conservação e vem ganhando amplitude com o ingresso de novas instituições. O GT envolve as seguintes instituições: ICMBio, Ideflor-Bio; INCRA; IFPA; Emater, IEB, COMAE e associações comunitárias das três Resex.

O projeto conseguiu atingir mais de 500 moradores das Resex com a Caravana de Sensibilização do Manejo Florestal Comunitário. Na atividade, foi pactuada uma agenda comum entre GT e moradores da Resex. Um dos resultados mais concretos do pacto foi a contratação de recursos no valor aproximado de R\$350.000,00 do Pronaf Florestal assinados por 30 famílias.

Foi realizado um levantamento das serrarias existentes que contém informações geográficas, de produção, custos, trabalhadores envolvidos, principais atividades produtivas dos en-



trevidados entre outras. Foi realizado, também, um “Encontro para construção do modelo de manejo florestal comunitário da Reserva Extrativista Mapuá” em outubro de 2015, em que os moradores da Resex definiram, por meio de mapeamentos participativos, as potenciais áreas para o MFC de uso múltiplo.

Na Resex Mapuá, o projeto deu continuidade as ações de levantamento do potencial para o Manejo Florestal de uso múltiplo e realizou o curso Técnicas de Identificação Botânica (TI) para técnicos das instituições do GT e o mesmo curso para comunitários. Em campo, a equipe técnica do IFT, junto com os comunitários, realizou a avaliação do potencial madeireiro da Resex Mapuá. Esse trabalho resultou em um relatório enviado ao ICMBio com a indicação das áreas potenciais para o manejo florestal contendo as descrições de relevo, solo e hidrografia e a relação de espécies com sua respectiva volumetria e georreferenciadas. Esse documento subsidiou a elaboração de duas Autorizações Prévias à Análise do PMFC (APATs) apresentadas ao ICMBio.

Resex Verde para Sempre (PA)

Criada em 2004, está localizada no município de Porto de Moz. Possui área aproximada de 1,3 milhão de hectares e faz parte da mesorregião do Baixo Amazonas. A população dessa Reserva representa 42% dos habitantes do município (cerca de 10 mil habitantes), distribuída em 58 comunidades. A subsistência se baseia no extrativismo florestal, na agricultura tradicional de corte e queima, na criação de animais de pequeno porte e em pequenas criações de gado bubalino leiteiro e de corte.

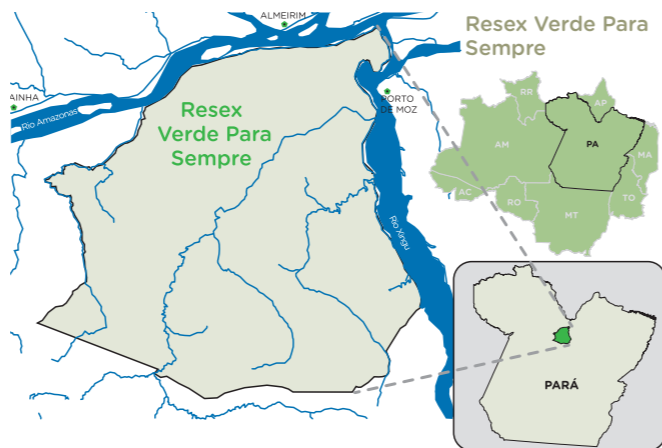
Um dos resultados mais importantes da parceria foi a aprovação de cinco planos de manejo florestal sustentável e a liberação da Autorização de Exploração de mais de 40 mil hectares de floresta pública para manejo florestal comunitário.

Na comunidade Itapéua, foi criado o Projeto Jutá, que nasceu dos esforços da Associação de Desenvolvimento Sustentável dos Produtores Agroextrativistas da Comunidade Itapéua e tem por missão realizar o manejo florestal comunitário legalizado, agregar valor à produção florestal, contribuir com a conservação da floresta e dar continuidade às tradições locais.

Com o Projeto Jutá, o IFT facilitou a realização do marco estratégico do projeto e a construção do Regimento Interno que estabeleceram as diretrizes internas de organização para o manejo florestal. Para construção dessas diretrizes, questões de gênero e juventude foram debatidas e estrategicamente internalizadas. Nessa conjuntura, pelo menos duas mulheres integram o grupo de manejadores ocupando funções estratégicas e há presença de jovens compondo o grupo de manejadores. Alguns deles estão se profissionalizando na casa Familiar Rural de Senador José Porfírio (PA) para atender as demandas produtivas das comunidades da Resex.

O IFT protagonizou as ações para viabilização da exploração florestal no interior da Resex com a articulação de um arranjo interinstitucional que viabilizou mais de um milhão de reais para a execução da exploração florestal em seis planos de manejo que estão operando na Resex (Arimum, Por Ti Meu Deus, Espírito Santo, Paraíso, Ynumbi e Itapéua), esse arranjo conta com a participação do ICMBio, SFB, UFSF, UFPA, CLUA, IEB, CDS, COOMNSPRA, Ass. Comunitárias e IFT.

O IFT desenvolveu treinamentos para garantir o bom manejo: a) dois cursos de Técnicas de Especiais de Corte de Árvores e Segurança em Manejo Florestal (TCS), b) treinamento em Técnicas de Planejamento e Construção de Pátios, Estradas e Infraestruturas em Manejo Florestal e o treinamento de Técnicas de



Planejamento e Operação de Arraste em Manejo Florestal.

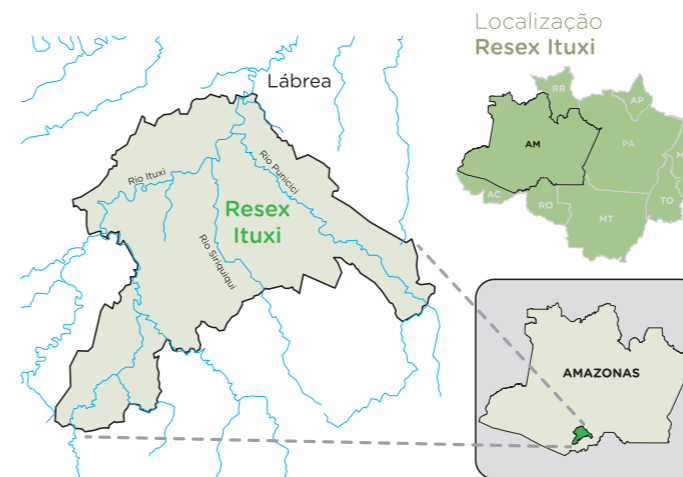
Estão sendo manejados 566 ha de floresta pública na Resex Verde para Sempre pelas seis comunidades beneficiárias com uma produção estimada em 12.787,24 m³ de toras de diferentes espécies florestais com a assessoria técnica e monitoramento do IFT.

No elo da comercialização da madeira, foi definido pelas comunidades como estratégia a venda antecipada do volume da madeira. A partir desta decisão foi criado um GT de comercialização, do qual participam, além do IFT, os dirigentes das cinco Associações Comunitárias (Itapéua, Espírito Santo, Por Ti Meu Deus, Paraíso e Ynumbi), e a Cooperativa Mista Nossa Senhora do Perpétuo Socorro do Rio Arimum (Coomnspra), Conselho de Desenvolvimento Sustentável de Porto de Moz (CDS), ICMBio e IEB.

O IFT apoiou, também, o mapeamento das famílias com áreas de açais nativos e as potencialidades de produção. Na comunidade Itapéua, realizou o estudo de viabilidade para o desenvolvimento do açaí como negócio. O estudo foi elaborado em três etapas e a triangulação dos resultados possibilitou a formulação do “Plano de Negócio do Açaí: Produção a Comercialização - Comunidade Itapéua, Resex Verde para Sempre- Porto de Moz/PA”. O plano apresenta um modelo de atividade para exploração do açaí nativo pela comunidade, através do qual se possa obter renda, fortalecer a segurança alimentar, conservar os recursos naturais, entre outros benefícios aos comunitários.



Resex Ituxi (AM)



Criada em 2008, a Resex Ituxi está localizada no município de Lábrea, estado do Amazonas. Possui área aproximada de 780 mil hectares. Em 2012, foram registrados pelo ICMBio 564 habitantes divididos em 123 famílias e 19 assentamentos humanos. As principais atividades produtivas são a coleta da castanha-do-brasil (*Bertholletia excelsa*), produção de farinha de mandioca e a extração do óleo de copaíba (*Copaifera sp.*). Além desses produtos, a extração madeireira é uma atividade econômica bastante importante para os moradores.

Com as atividades propostas pelo IFT, a Associação dos Produtores Agroextrativistas da Assembleia de Deus do Rio Ituxi (Apadrit) conseguiu a aprovação do plano de manejo florestal e liberação da Autorização de Exploração (AUTEX). A gestão da atividade é realizada pelo Empreendimento Angelim, formado pelo grupo de manejadores e manejadoras. O manejo florestal é uma realidade em Ituxi.

Com apoio institucional do IFT a comunidade aprovou um projeto do Edital Ecoforte da Fundação Banco do Brasil, com um aporte de R\$ 481.167,89 para estruturação do processamento e transporte da produção florestal. Com isso, a Resex Ituxi tem total autonomia de equipamentos para realização do manejo florestal de baixa intensidade, com motosserras, equipamentos de proteção individual, equipamentos como fogão e freezer para alojamento dos manejadores, trator e carreta para o arraste das toras e uma balsa capaz de transportar a produção florestal até o pátio de comercialização.

A associação criou uma cooperativa, Coopagri, para que os comunitários possam ampliar a governança local, com maior autonomia para a comercialização dos produtos da biodiversidade e tomada de decisão sobre questões produtivas e econômicas. As mulheres e jovens estão envolvidos neste processo e engajados nos debates do manejo florestal comunitário e ocupam cargos estratégicos dentro da gestão comunitária da atividade.

No âmbito do trabalho de fortalecimento da cadeia de valor da madeira, o IFT atuou em três elos: a) gestão do empreendimento florestal – que envolve o fortalecimento da Associação dos Produtores Agroextrativistas da Assembleia de Deus do Rio Ituxi (Apadrit) e a constituição da Cooperativa dos produtores Agroextrativistas da Resex Ituxi (Coopagri), b) o acompanhamento e fortalecimento técnico operacional do manejo florestal comunitário, c) acompanhamento e assessoria

ria para a comercialização da madeira desdobrada.

No que tange a gestão do negócio florestal, o IFT desenvolveu ações de formação e de direcionamento estratégico que contribuíram para o desenvolvimento: 1) de procedimentos internos de controle administrativo e financeiro para as organizações comunitárias; 2) do pensar estratégico pelos dirigentes do empreendimento, com a oficina de avaliação de riscos do empreendimento florestal; 3) da comunicação institucional comunitária; 4) procedimento de negociação e elaboração de contratos para venda dos produtos florestais, entre outras ações. Esses resultados contribuem com o fortalecimento do capital social dos dirigentes do negócio florestal e com isso a gestão administrativa e financeira e a gestão operacional do empreendimento florestal.

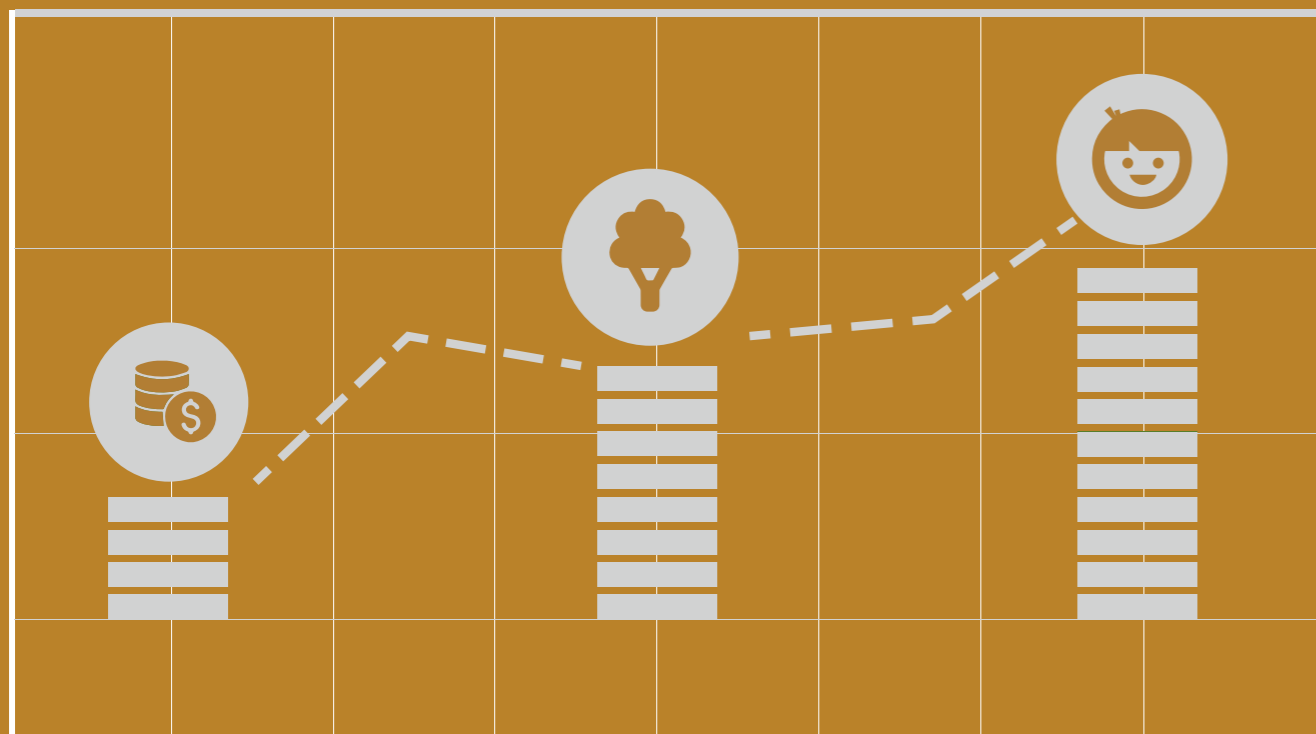
Durante o projeto, foram realizados cursos e treinamentos: 1) Técnicas de Planejamento e Construção de Pátios, Estradas e Infraestruturas em Manejo Florestal (TOI), 2) Técnicas especiais de corte de árvores e segurança em manejo florestal (TCS); 3) Técnicas de planejamento e operação de arraste em manejo florestal (TOA). Esses cursos envolveram 30 manejadores da Resex.

No elo da comercialização da madeira, o IFT prestou assessoria para o licenciamento da venda da madeira por meio de levantamento de potenciais compradores no próprio município de Lábrea, além de oficinas de elaboração de modelos de contrato de compra e venda.





Serviços



Serviço
Inventário florestal 100%

Contratante
Empresa privada

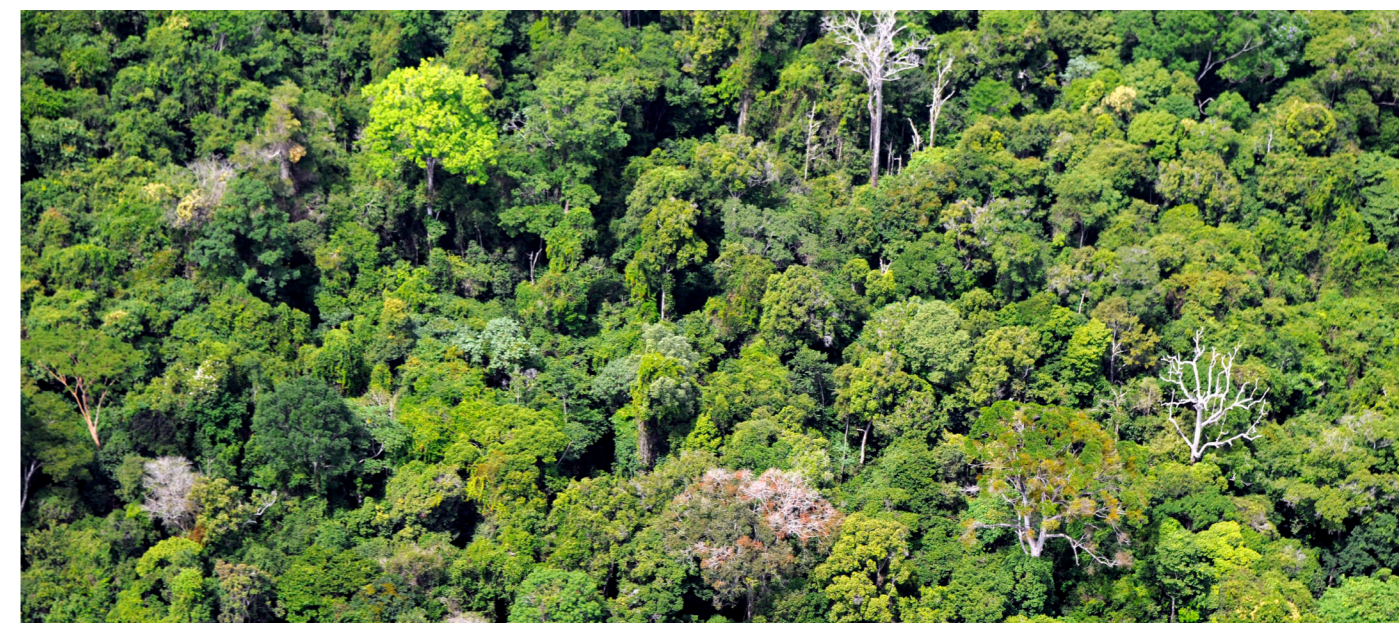
Em 2016, o IFT foi contratado por uma empresa madeireira sediada no estado do Acre para realizar o inventário florestal 100% em 6.500 hectares em área de manejo florestal. A empresa e IFT firmaram parceria para o desenvolvimento do manejo florestal naquela região que, também, resultou em diversas capacitações e treinamentos que abordaram desde aspectos operacionais e produtivos do manejo florestal, até recomendações técnicas para aprimorar o empreendimento, incluindo rotinas de trabalho básicas e operação florestal integrada, com foco em produção comercial em larga escala. Os serviços técnicos prestados à empresa obedeceram diretrizes e metodologias há muito tempo difundidas pelo IFT.

A empresa é a única no Brasil autorizada pelo governo brasileiro a manejar o mogno, espécie com restrições mais severas e rigorosas quanto ao manejo, o que aponta para o alto índice de qualidade dos processos de colheita florestal desenvolvidos pela empresa. O mogno é uma espécie que consta no anexo II da lista do CITES (tratado internacional de restrições e proibições de comercialização de espécies da fauna e flora mundial, ao qual o Brasil é signatário). A área da empresa possui mais de 190 mil hectares, dos quais cerca de 186 mil hectares integram a área de manejo florestal. São 30 unidades de produção anual de mais de 5 mil hectares cada, operando 3% da floresta a cada ano.

O processamento das toras é feito em um complexo madeireiro no oeste do Amazonas de 52 hectares que contém 10 serrarias e 20 estufas.

Além do mogno, várias espécies estão no escopo da certificação da organização, concedida por meio do Instituto de Manejo e Certificação Florestal e Agrícola (Imaflo) – uma das certificadoras acreditadas pelo FSC-, como Cedro rosa (*Cedrela odorata* L.), Cerejeira (*Amburana acreana* Ducke A.C. Sm), Jatobá (*Hymenaea courbaril* L), Massaranduba (*manilkara* spp.), Freijó (*Cordia goeldiana* Huber), Cumarú (*Dipteryx odorata* (Aubl) Willd).

Este serviço, especificamente, surgiu de uma demanda inicial, em 2015, para que o IFT realizasse uma verificação independente da qualidade do inventário realizado por outra empresa nas áreas do projeto de manejo florestal sustentável com autorização especial para manejo do Mogno (*Swietenia macrophylla*). Após esta avaliação, o IFT foi convidado para compor a equipe que apoiou a finalização do inventário em tempo hábil para atender as metas para a safra do ano seguinte. Assim, o IFT firmou contrato para execução de aproximadamente três mil hectares. Com o êxito alcançado pelo IFT e a alta qualidade do trabalho apresentado, a instituição foi novamente convidada a executar o inventário para as duas safras seguintes, cerca de 6 mil há, concluindo os serviços no segundo semestre de 2016.



Serviço

Assessoria técnica na execução dos recursos do edital ECOFORTE – Extrativismo/Madeira (FBB)

Contratante

Associação dos Produtores Agroextrativistas da Assembleia de Deus do Rio Ituxi (Apadrit), Fundação Banco do Brasil (FBB) e Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES)



A Apadrit foi contemplada com recursos no valor de R\$ 449.817,89 do edital de Seleção Pública nº 2014/020 – ECOFORTE – Extrativismo da Fundação Banco do Brasil (FBB) e do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES). Com o subsídio, a entidade adquiriu insumos, equipamentos e maquinário necessários para o beneficiamento de madeira oriunda do Plano de Manejo Florestal Comunitário Sustentável. O IFT, além de contribuir com a proposta apresentada, foi responsável pela execução administrativa e financeira dos recursos.

O Ecoforte tem o objetivo de fortalecer as redes de agroextrativismo e produção agroecológica e orgânica, com foco em produtores familiares, extrativistas, povos e comunidades tradicionais, dando ênfase na inclusão das mulheres e jovens. O edital apoia a estruturação de empreendimentos coletivos, para qualificar e promover a comercialização da produção extrativista no bioma



Amazônia. A iniciativa compõe o Plano Nacional de Agroecologia e Produção Orgânica, o Brasil Agroecológico.

Em Ituxi, o manejo florestal comunitário para produção madeireira é uma atividade complementar à agricultura familiar. O extrativismo do pescado e de produtos florestais não madeireiros permanece como o principal meio de sobrevivência das populações tradicionais que moram na região. O IFT atuou na elaboração da proposta submetida à Fundação Banco do Brasil e prestou assessoria na execução do plano de trabalho.

A estruturação do empreendimento florestal coletivo, que foi possível graças aos recursos do edital, envolveu a compra de insumos como: combustível para o beneficiamento da madeira em tora em prancha e tábua e a aquisição de um trator com carroceria que transportou a madeira beneficiada de dentro da floresta para o pátio de estocagem, localizado na beira do rio Punicici. A madeira armazenada no espaço foi transportada para o mercado consumidor em Lábrea (AM) por uma embarcação tipo balsa com capacidade de 100 toneladas adquirida com recursos do edital.

Além dos transportes, os recursos do edital possibilitaram a aquisição de equipamentos de proteção individual, para garantir a segurança no trabalho, como capacetes, além de equipamentos de campo e equipamentos eletrônicos, necessários para a emissão de nota fiscal, documentos de origem florestal e para a gestão do empreendimento florestal coletivo, como notebooks.



A Apadrit apresentou nova proposta ao edital de Seleção Pública ECOFORTE – Extrativismo da Fundação Banco do Brasil (FBB) e do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e contou com o apoio técnico do IFT para desenvolver o projeto. Com o subsídio, a entidade pretende adquirir insumos, equipamentos e maquinário necessários para melhoria do sistema logístico para o escoamento da castanha-do-brasil produzida na Resex Ituxi, localizada em Lábrea, município da região sul do Amazonas.

O Ecoforte tem o objetivo de fortalecer as redes de agroextrativismo e produção agroecológica e orgânica, com foco em produtores familiares, extrativistas, povos e comunidades tradicionais, dando ênfase na inclusão das mulheres e jovens. O edital apoia a estruturação de empreendimentos coletivos, para qualificar e promover a comercialização da produção extrativista no bioma Amazônia. A iniciativa compõe o Plano Nacional de Agroecologia e Produção Orgânica, o Brasil

O objetivo do serviço desenvolvido pelo IFT em parceria com o Serviço Florestal dos Estados Unidos foi apresentar os resultados do potencial florestal levantado pelo Inventário Florestal Amostral da Comunidade Canaã da Reserva Extrativista (Resex) Tapajós-Arapiuns. A Resex Tapajós-Arapiuns está localizada nos municípios de Santarém e Aveiro, na região oeste do Estado do Pará, com uma área de 647.610 ha.

A alocação das parcelas amostrais obedeceu ao processo de amostragem sistemática em que foram abertas trilhas equidistantes aproximadamente 4 km, com comprimento variando de 9,2 km a 11,5 km no sentido Leste-Oeste. Ao todo foram alocadas 29 parcelas de 30x400 metros subdivididas em subparcelas de três níveis amostrais. Foram medidas todas as árvores com DAP \geq 10 cm coletando as informações de altura, nome vulgar e qualidade do fuste.

Serviço

Consultoria técnica para Apadrit na elaboração do projeto apresentado ao Edital ECOFORTE – Extrativismo/Castanha

Contratante
USFS - USAID

Agroecológico.

O projeto tem como objetivo otimizar o transporte da castanha-do-brasil na Resex Ituxi, possibilitando aumento da produção e melhoria das condições de saúde e segurança dos castanheiros. De acordo com a proposta submetida, a associação pretende melhorar as condições de trabalho para o escoamento da produção dos castanheiros da Reserva, por meio da viabilização da logística para assegurar condições adequadas de armazenamento da castanha até o transporte final e melhorar a comunicação entre os produtores.

O projeto prevê, também, a realização de diagnóstico, planejamento e mapeamento das atividades de mutirão por castanhal; limpeza e manutenção de igarapés e varadouros; construção de paióis; instalação de rádios fônias; e aquisição de meios de transporte fluvial e terrestre. O projeto atenderá diretamente cerca de 100 castanheiros, residentes e usuários da Resex Ituxi.

Serviço

Inventário florestal amostral na Resex Tapajós Arapiuns

Contratante
USFS-USAID

Como resultado, na estrutura diamétrica apresentou redução exponencial do número de árvores no sentido das classes de maior diâmetro, que é o padrão característico de florestas tropicais, conhecido como “J invertido”. A área de manejo da Resex Tapajós-Arapiuns apresenta-se com resultados promissores, e com elevado estoque volumétrico comercial, apresentando boas possibilidades para o retorno positivo das atividades de manejo florestal na área.

Este inventário será usado pela comunidade Canaã, como base técnica para planejamento e licenciamento das atividades do Plano de Manejo Florestal Sustentável (PMFS). Assim, estimulando as ações em benefício de populações tradicionais, estimulando a produção sustentável e licenciada de comunidades da Amazônia.



Demonstrativos Financeiros e Balancetes



Balancos Patrimoniais em 31 de dezembro de 2015 e 2016 (em reais)

Ativo	2015	2016
Caixa e equivalentes de caixa	145.402	27.589
Recursos vinculados a projetos	551.282	350.726
Adiantamentos concedidos	29.710	26.212
Outras contas a receber	36.299	44.316
Total do ativo circulante	762.693	448.843
Imobilizado	89.156	63.539
Intangível	140	140
Total do ativo não circulante	89.296	63.679
Total do ativo	851.989	512.522

Passivo	2015	2016
Fornecedores	240.268	50.916
Obrigações sociais e trabalhistas	49.599	166.793
Obrigações tributárias	36.600	29.099
Obrigações com recursos de projetos	819.561	548.964
Outras contas a pagar	--	68.546
Total do passivo circulante	1,146,028	864.261
Patrimônio líquido	--	--
Patrimônio social	750.060	(294.039)
Superávit acumulado	(1.044.099)	(57.700)
Total do patrimônio líquido	(294.039)	(351.739)
Total do passivo e patrimônio líquido	851.989	512.522

Demonstrações de Resultados
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2016 (em reais)

Nota	2015	2016
Receitas de serviços prestados	853.157	1.656.780
Custos com prestação de serviços	(1.160.645)	1.177.549
Entradas com restrição		(1,293,978)
Superávit bruto	(307.488)	1773.209
Despesas com pessoal	(516.837)	(249.600)
Despesas gerais e administrativas	(236.800)	(274.598)
Despesas tributárias	(7.592)	(8.880)
Saídas com restrição		(1,293,978)
Superávit antes do resultado financeiro líquido	(1.068.717)	53.847
Receitas financeiras	33.696	4.544
Despesas financeiras	(20.098)	(8.398)
Resultado financeiros líquido	13.598	(3.854)
Receitas não-operacionais	11.019	
Superavit/Déficit do exercício	(1.044.099)	(57.700)

Demonstrações e Resultados
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2016 (em reais)

	2015	2016
Superávit do exercício	(1.044.099,00)	(57.700,00)
Outros resultados abrangentes		
Resultado abrangente total	(1.044.099,00)	(57.700,00)

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2016 (em reais)

	Patrimônio Social	Superávit Acumulado	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2015	705.060,00	---	705.060,00
Déficit do exercício	--	(1.044.099)	(1.044.099)
Incorporação do déficit do exercício	(1.044.099)	1.044.099	--
Saldos em 31 de dezembro de 2015	(339.039)	--	(339.039)
Déficit do exercício	--	(57.700)	(57.700)
Incorporação do déficit do exercício	(57.700)	57.700	--
Saldos em 31 de dezembro de 2016	(396.739)	--	(396.739)

Demonstrações de fluxos de caixa - Método Indireto
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2016 (em reais)

Ativo	2015	2016
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Superávit do exercício	(1.044.099,00)	(57.700,00)
Ajustes por:		
Depreciação e amortização	31.799,00	25.617,00
Resultado na eliminação de ativos		
(Aumento) Redução de ativos		
Recursos vinculados a projetos	125.141,00	200.556,00
Adiantamentos concedidos	77.753,00	3.498,00
Outras contas a receber	51.301,00	(8.017,00)
Aumento (Redução) de ativos		
Fornecedores	200.166,00	(189.352,00)
Obrigações sociais e trabalhistas	(2.016,00)	117.137,00
Obrigações tributárias	17.996,00	(7.501,00)
Obrigações com recursos de projetos	112.229,00	(270.597,00)
Outras contas a pagar	--	68.546,00
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(429.730,00)	(117.813,00)
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Aquisição de imobilizado	(49.533,00)	--
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(49.533,00)	--
Aumento do caixa e equivalentes de caixa	(369.178,00)	(117.813,00)
Caixa e equivalentes de caixa em 1º de janeiro	514.580,00	145.402,00
Caixa e equivalentes de caixa em 31 de dezembro	145.402,00	27.589,00



Publicações



.....
 Acesse as publicações via QR-Code com seu smartphone ou vá ao nosso site: www.ift.org.br na seção Publicações e Vídeos.

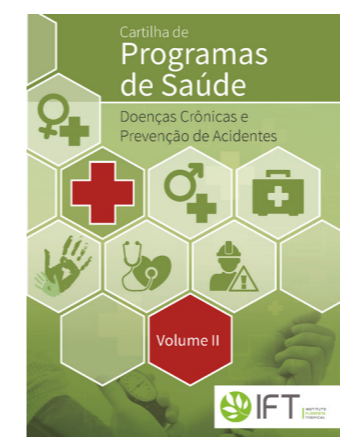
Cartilhas de Saúde

Série de dois volumes intitulada Cartilhas de Saúde trazem dicas de prevenção de acidentes, direitos do cidadão e informações sobre doenças infecciosas e parasitárias. As cartilhas contêm informações sobre alguns temas discutidos por comunidades da Amazônia, como: prevenção, planejamento familiar, bem-estar social e atendimentos de enfermagem. Os dois volumes, produzidos no âmbito do projeto Almeirim Sustentável, desenvolvido pelo IFT em parceria com o Fundo Vale, fornecem dicas de saúde que podem auxiliar no cotidiano dos moradores de comunidades rurais da Amazônia. Ambas estão disponíveis para leitura online e download no site do IFT.

Para acessar:



Volume 1 – “Cartilha Saúde e Meio Ambiente Doenças infecciosas e Parasitárias”

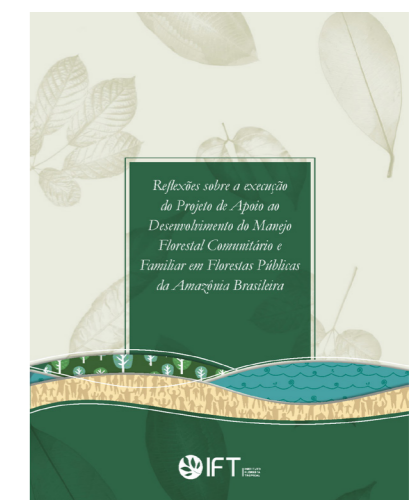


Volume 2 – “Programas de Saúde – Doenças Crônicas e Prevenção de Acidentes”

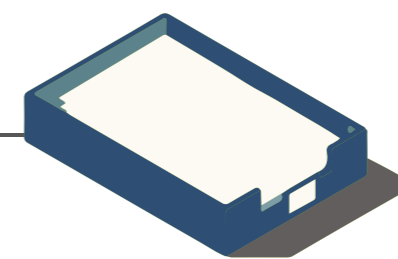


Reflexões sobre a execução do Projeto de Apoio ao Desenvolvimento do Manejo Florestal Comunitário e Familiar em Florestas Públicas da Amazônia Brasileira

Publicação desenvolvida em parceria com o Fundo Vale que apresenta a sistematização dos conhecimentos adquiridos durante o projeto e levanta reflexões sobre as experiências de manejo florestal comunitário em três Reservas Extrativistas (Resex): Verde para Sempre e Mapuá, no Pará, e Ituxi, no Amazonas. A publicação apresenta lições aprendidas, propõe metodologias de intervenção e documenta as atividades desenvolvidas. Dividida em cinco eixos temáticos, a publicação apresenta o projeto, discorre sobre as parcerias firmadas para executar as atividades, explica quais foram os objetivos específicos, como foram as estratégias de atuação do IFT, aponta o porquê da escolha de Unidades de Conservação de Uso Sustentável, traz informações sobre as lições aprendidas e sugestões para a promoção do manejo florestal comunitário na Amazônia.



Para acessar:



Boletins Técnicos

Os boletins técnicos do IFT, editados a partir de 2011, compilam informações sobre a atuação da instituição em diferentes âmbitos do manejo florestal na Amazônia. Tratam-se de resultados preliminares de pesquisas e testes realizados pela equipe técnica, além de observações de campo e notas de expedições que possam de alguma forma servir a sociedade. É voltado a estudantes, tomadores de decisão, jornalistas, profissionais florestais, instrutores de manejo florestal acadêmicos ou práticos e demais atores com interesse em temas ligados ao manejo de recursos naturais, especialmente florestais, na Amazônia.



Neste relatório biannual apresentamos os três últimos volumes da série:

Boletim Técnico Nº 08

Marco Estratégico: um método organizacional para estruturação de empreendimentos florestais comunitários

Entre as estratégias de apoio utilizadas pelo IFT para fortalecer a organização social está a metodologia do Marco Estratégico (ME): um planejamento estratégico-organizacional que trabalha noções de coletivismo, princípios e diretrizes organizacionais a partir da visão das comunidades em relação aos objetivos finalísticos do projeto de manejo florestal comunitário. As diretrizes do ME determinam que todo planejamento deve partir da definição daquilo que é estratégico, para depois pensar no operacional. Trata-se de um processo de reflexão sobre os objetivos maiores das ações das comunidades em prol do manejo florestal, e por isso contribui com o processo de sensibilização das comunidades para o trabalho coletivo.

Boletim Técnico Nº 09

Sistemas alternativos para o transporte primário de pranchas de madeira no MFS de baixa intensidade

O transporte primário é uma das atividades realizadas manualmente pelos trabalhadores do manejo florestal, os manejadores. Trata-se do transporte das pranchas do local de derruba e semiprocessamento das toras até um local ou pátio intermediário para posterior retirada do interior da Unidade de Produção Anual (UPA). Esse boletim objetiva apresentar outras opções técnicas para o manejo florestal de baixa intensidade, ao proporcionar que a mecanização de algumas atividades venha substituir o trabalho manual, aumentar os rendimentos operacionais e diminuir a penosidade do trabalho.

Boletim Técnico Nº 10

Plano de Negócio: o primeiro passo para o empreendedorismo comunitário em florestas de uso sustentável na Amazônia

Com o objetivo de entender: as demandas da comunidade; o potencial produtivo dos açaiçais, a dinâmica do mercado local, e principalmente os passos necessários para a estruturação da cadeia de valor do açaí como negócio sustentável na comunidade Itapéua; o IFT conduziu, com o apoio da Alvo Verde Consultoria, a elaboração do “Plano de Negócio do Açaí: Produção à Comercialização - Comunidade Itapéua, Resex Verde Para Sempre- Porto de Moz/PA”, contando ainda com o apoio do Fundo Vale. Este boletim apresenta os passos metodológicos para elaboração do Plano de Negócio de um empreendimento florestal comunitário.



Notas Técnicas

O IFT elaborou três Notas Técnicas para o Programa de Qualificação Ambiental dos Municípios do Bioma Amazônia (PQGA) do Instituto Brasileiro de Administração Municipal (IBAM). A instituição desenvolve o PQGA com o objetivo geral de reduzir as emissões de gases de efeito estufa por meio da diminuição das taxas de desmatamento. Para isso, pretende fortalecer os municípios do Bioma Amazônia no âmbito das competências e atribuições voltados a estruturação da gestão ambiental. E foi neste sentido que o IBAM convidou o IFT para elaboração de três Notas Técnicas no intuito de realizar uma comunicação especializada sobre os temas de atuação.

Nota Técnica 01 “Capacitação e treinamento no manejo florestal para a sustentabilidade”



Apontou os principais conceitos sobre o manejo florestal e as etapas/atividades para sua realização, com foco na importância da formação técnica, por meio de capacitação e treinamentos, para a implementação do manejo florestal de impacto reduzido com sucesso.

Nota Técnica 02 “A Lei de Gestão de Florestas Públicas e o panorama das concessões florestais na Amazônia”



Buscou sistematizar as informações existentes sobre as florestas públicas cadastradas e apresentar a lei de gestão de florestas públicas a fim de descrever as concessões florestais onerosas e suas aplicações na gestão ambiental dos municípios.

Nota Técnica 03 “Florestas Comunitárias: manejo florestal comunitário em Unidades de Conservação de Uso Sustentável”



Objetivou apresentar a importância das florestas de uso comunitário para a economia local e regional, apresentando experiências do uso múltiplo dos recursos florestais pelas populações tradicionais que vivem em Unidades de Conservação de uso sustentável na Amazônia.

Documentário de curta-metragem



Afinal, o que querem os povos da floresta?

Em documentário realizado pelo IFT, em parceria com a Marahu produtora de audiovisual e Fundo Vale, populações tradicionais de três Reservas Extrativistas (Resex) da Amazônia que participaram de projetos desenvolvidos pelo IFT contam o porquê da luta para implementar o manejo florestal comunitário.

O documentário foi gravado em três territórios da Amazônia: Resex Ituxi (AM), Mapuá (PA) e Verde para Sempre (PA). Além dos depoimentos de moradores das comunidades agroextrativistas que lutam pela implementação do manejo florestal comunitário, o filme traz importantes contribuições de instituições parceiras, como Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICM-Bio), Comissão Pastoral da Terra e Instituto Federal do Amazonas (Ifam).

Ficha técnica

Direção

Fernando Segtowick e Elias Santos

Produção

Elias Santos e Ana Luiza Violato Espada

Direção de Fotografia

Thiago Pelaes

Edição

Alexandre Nogueira

Realização

Marahu

IFT

Fundo Vale



Infográfico apresenta números do Programa Florestas Comunitárias

Para promover o uso sustentável das florestas por famílias e comunidades o IFT instituiu, em 2012, o Programa Florestas Comunitárias. Os números da atuação do programa são animadores e apontam para a importância de fortalecer o manejo florestal comunitário. Quer saber que números são esses? É só assistir o infográfico animado lançado em 2016 que foi desenvolvido no âmbito de projeto realizado em parceria com o Fundo Vale.



Ficha Técnica

Direção de Arte

Joércio Fontinelle

Barbalho Júnior

Paspatoo

Direção e Roteiro

Elias Santos

Revisão

Iran Paz Pires

Ana Carolina Vieira

Ana Luiza V. Espada



Animação: “Manejo Florestal Comunitário – O que é? Como fazer?”

Em parceria com o Fundo Vale, o IFT desenvolveu a animação “Manejo Florestal Comunitário – O que é? Como fazer?” para sensibilizar, de forma lúdica e didática, os interessados em compreender o manejo florestal realizado por comunidades em Unidades de Conservação. Por meio de uma linguagem fácil e pensada para atender o público principalmente comunitário a animação apresenta alguns dos passos fundamentais, de maneira objetiva e clara, para que as comunidades possam realizar de fato o manejo florestal sustentável. O vídeo aborda questões regulatórias, técnicas e operacionais do manejo, assim como diretrizes organizacionais necessárias para realização da atividade.

Ficha Técnica

Produção e Execução

Paspatoo

Joercio Fontinelle Barbalho Junior

Roteiro e Direção

Elias Santos

Revisão

Ana Carolina Vieira

Iran Paz Pires

Ana Luiza Violato Espada

Apoio

Fundo Vale



Premiações

Duas iniciativas do IFT receberam prêmio de boas práticas fornecido pelo IBAM

O IFT teve duas iniciativas entre as 10 ganhadoras do Prêmio Gestão Ambiental no Bioma Amazônia, organizado pelo programa de Qualificação e Gestão Ambiental (PQGA) do Instituto Brasileiro de Administração Municipal (IBAM). As iniciativas premiadas foram escolhidas entre 140 práticas apresentadas por organizações e prefeituras municipais da Amazônia. As práticas premiadas são: “Implantação da Cadeia Produtiva da Madeira na Resex Ituxi” e “Governança Socioambiental no Marajó”.

O prêmio tem por objetivo identificar e premiar experiências desenvolvidas no Bioma Amazônia que

promovam a preservação dos recursos naturais e o desenvolvimento local sustentável, em especial a redução do desmatamento. A premiação visa reconhecer e disseminar experiências exitosas, contribuindo para a melhoria de políticas públicas ambientais. O IBAM acredita que a partir da premiação, boas práticas sejam conhecidas, aperfeiçoadas e transferidas, inspirando outras iniciativas. O processo de premiação envolve diversas etapas, desde a identificação de iniciativas bem-sucedidas até a seleção e premiação.



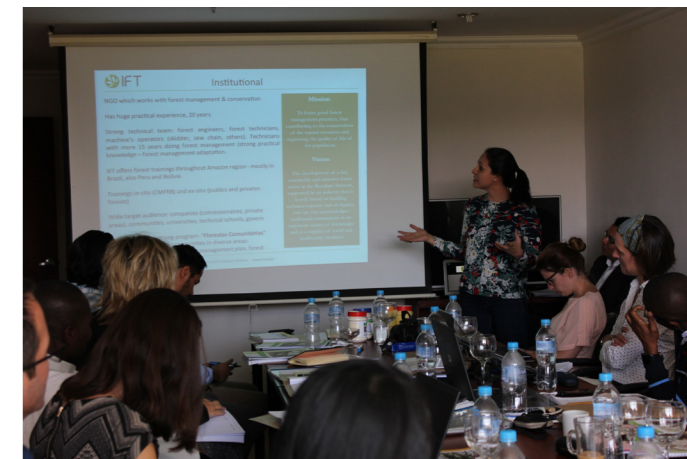
Edital Forest Connect: Atuação do IFT na Resex Ituxi (AM) é reconhecida em premiação internacional

O IFT foi o representante brasileiro no 5º Workshop Internacional do Forest Connect, coordenado pelo IIED (International Institute for Environment and Development) e com apoio da ONG Somos del Sur, que foi realizado em Quito, no Equador, do dia 22 a 24 de novembro. A participação da instituição foi garantida por meio de premiação no edital “Asegurando los Negocios Forestales”, que elegeu 10 práticas florestais desenvolvidas em ambiente comunitário.



Com o tema “Manejo de risco em empreendimentos florestais familiares e comunitários: assegurando o futuro”, o workshop foi o momento de apresentar os resultados preliminares de aplicação de um conjunto de ferramentas de gestão de risco em empreendimentos florestais comunitários. No evento estiveram presentes diversos países de diferentes continentes, como Gana, Quênia, Filipinas, Vietnam, Indonésia, Bolívia, Colômbia, Equador, Guatemala, Estados Unidos e Escócia.

O IFT apresentou as experiências de manejo florestal comunitário vivenciadas nas Reservas Extrativistas (Resex) da Amazônia, com foco na Resex Ituxi. Como parte das atividades do workshop, os participantes visitaram um empreendimento familiar chamado Allpabambu, localizado na região norte do Equador, povoado de Pedro



Vicente Maldonado, entre a Serra e a Costa Equatoriana. “Neste empreendimento, a família maneja e comercializa bambu de duas espécies, uma exótica (*Dendrocalamus giganteus*) e outra nativa do Equador (*Guadua angustifolia*), comentou Ana Luiza.

Um dos principais resultados do workshop foi a inclusão de uma aliança entre países da América Latina no Forest Connect, uma plataforma de aprendizado e troca de experiências para promover iniciativas de uso dos recursos naturais por empreendimentos familiares e comunitários ao redor do mundo. As ações do Forest Connect dependem da pró-atividade e colaboração de rede internacional de organizações e pessoas, sendo coordenado pelo International Institute for Environment and Development (IIED), FAO-Forest and Farm Facility (FFF) e o Centre for People and Forests que administra o Forest Connect Asia (RECOFTC) além do Earth Innovation Institute (EII) junto com organizações regionais como Forest Connect-Asia e pan-African network (AFECONET).





FUNDADOR

Johan Cornelis Zweede | zweede@ift.org.br

MEMBROS FUNDADORES

José Natalino Macedo Silva | silvanatalino734@gmail.com

André da Silva Dias | andredias@wwf.org.br

Ana Cristina Fialho de Barros | ana-cristina.barros@mma.gov.br

Adalberto Veríssimo | betoverissimo@uol.com.br

ASSEMBLEIA GERAL | Membros Efetivos

Maximiliano Roncoletta | roncoflorestal@gmail.com

Denys Pereira | denyspereira@me.com

CONSELHO DIRETOR

Edson José Vidal da Silva – Presidente Conselho Diretor | edvidal@esalq.usp.br

Luís Fernando Guedes Pinto – Vice-Presidente Conselho Diretor | luisfernando@imaflora.org

Manoel Pereira Dias – Membro do Conselho Diretor | manoel@cikel.com.br

Jorge Alberto Gazel Yared – Membro do Conselho Diretor | jagyared@gmail.com

CONSELHO FISCAL

Rosilene Ferreira Dantas – Presidente do Conselho Fiscal | rosikeys@bol.com.br

Nélio Elías Dantas – Membro do Conselho Fiscal | neliodantaselias@yahoo.com.br

Verônica Oki Igacihalaguti – Membro do Conselho Fiscal | veronica@amazon.org.br

SECRETARIA EXECUTIVA

Iran Paz Pires - Secretário Executivo | iran@ift.org.br

COLABORADORES | Equipe administrativa

Alan Amaral – Assistente de Informática | alan@ift.org.br

Claudia Silva – Serviços Gerais

Josiane Marques – Assistente Contábil | josiane@ift.org.br

Juliana Santos – Assistente Contábil | juliana@ift.org.br

Mara Lameira – Assistente Executiva | maracris@ift.org.br

Sônia Machado – Gerente Administrativo/Financeiro | sonia@ift.org.br

COLABORADORES | Equipe técnica

Ana Carolina Vieira – Coordenadora do Programa

André Miranda – Técnico Instrutor | andre@ift.org.br

César Pinheiro – Técnico Instrutor | cesar@ift.org.br

Elias Santos – Jornalista Ambiental | elias@ift.org.br

Iran Pires – Gerente Operacional | iran@ift.org.br

João Lima – Técnico Instrutor | joao@ift.org.br

Lindomar Santiago – Operador Instrutor | lindomar.santiago1020@gmail.com

Marcelo Almeida Galdino | marcelo@ift.org.br

Paulo Ferreira da Costa | paulorincon38@gmail.com

Trabalharam conosco também:

Alfredo Viana; Amildo Jesus; Ana Luiza Violato Espada; Miguel Jesus;
; Paulo Bittencourt; Rone Brito; Wallacy Barreto; Basileu Junior;
Renato Silva; José Roberto Rodrigues; José Natalino Macedo Silva.

Parceiros



USAID
FROM THE AMERICAN PEOPLE



Parceiros *In Kind*

